



ATRATIVO E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS: ESTUDO DE VALORES ESPACIAIS DOS EQUIPAMENTOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS DO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL (FASE 4): RECONHECIMENTO DE SUA FORMAÇÃO.

Thaise Zattera Marchesini (PIBIC-CNPq), Pedro de Alcântara Bittencourt César (Orientador(a))

Nesta pesquisa, realizou-se levantamento acerca da formação do turismo de lazer. Deu-se ênfase no entendimento da formação dos equipamentos e atrativos turísticos (principalmente aqueles de ênfase culturais) vinculados a hospitalidade dos séculos XIX e XX na Serra Gaúcha. No entendimento regional, sustenta-se na formação de um inventário da capacidade hoteleira da região referenciada com as teorias de Boullón e Miossec. Compreende-se o início do processo de visitação turística na Serra Gaúcha por meio dos elementos da estrutura urbana, arquitetônica e regional, e sua relação na composição e diferenciação das formas espaciais. Adotou-se como procedimento metodológico um confronto de caráter weberiano. Somou-se a uma literatura acerca de referencial bibliográfico de estudos para desenvolvimento gráfico específico para a área de turismo. Nela foram contempladas com as lógicas localizacionais, arquitetônicas e regionais hoteleiras das Teorias do Espaço Turístico e Miossec, entre outros. Retrata-se nesta parte da pesquisa o entendimento da análise por uma dimensão regional, e assim compreende-se os fluxos e capacidade de uso e de receptividade que a Serra Gaúcha possui, e possibilita. Desta maneira realiza-se a caracterização dos meios de hospedagem incluindo a distribuição destes por aspectos urbanos e arquitetônicos. Este estudo dará contribuição para o PPGTurH e auxiliará na elaboração de propostas para os Coredes do Nordeste do Rio Grande do Sul. Soma-se, pesquisa paralela acerca da formação dos equipamentos turísticos, com ênfase aos atrativos culturais da respectiva região e especificamente da formação urbana e os objetos arquitetônicos. Assim, nesta pesquisa, realizou-se um recorte espacial desde o assentamento migratório das colônias, dando destaque aos períodos iniciais de formação, embora suprisse temporalmente até a formação urbana atual. Posteriormente, fez-se um reconhecimento das apropriações territoriais da atividade turística para estabelecer as lógicas localizacionais dos meios de hospedagem e relacionando as cidades dos atrativos com os meios de hospedagem. Adotou-se meio de representação gráfica, com enfoque em uma reconstituição tridimensional do contexto urbano, relacionando lógicas urbano-arquitetônicas e territoriais dos equipamentos a partir de maquetes eletrônicas em 3D, retratando uma realidade por meios virtuais. Adotou-se como escala espacial a dimensão das unidades hoteleiras.

Palavras-chave: Turismo, Arquitetura, Urbanismo

Apoio: UCS, CNPq